



**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO  
17 DE FEVEREIRO DE 2025  
ATA Nº1/2025**

Aos dezassete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizou-se na sede da Comunidade Intermunicipal do Cávado, a Sessão Extraordinária da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado. Estiveram presentes 22 (vinte e dois) dos seus membros. Considerando a ausência do Senhor Vice-Presidente da Mesa, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, com falta justificada, foi convidado a integrar a Mesa o Sr. deputado, Mário Jorge Malheiro de Paula. Com esta indicação a Mesa ficou constituída da seguinte forma, na qualidade de Presidente da Mesa, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, na qualidade de Vice-Presidente, Mário Jorge Malheiro de Paula, assessorados pela Secretária, Elisa Amélia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-

1. Período da Ordem do Dia:
  - 1.1. Ata da reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal do Cávado realizada no dia 28 de outubro de 2024 – Apreciação e votação;
  - 1.2. Primeira revisão ao orçamento de 2025 - Apreciação e votação;
  - 1.3. Primeira alteração do Mapa de Pessoal para 2025 - Apreciação e votação;
  - 1.4. Précia autorização da despesa Plurianual pela Assembleia Intermunicipal para a aquisição de serviços especializados para o projeto “Promoção da longevidade e da vida autónoma das pessoas idosas”, no âmbito da operação “Cávado + Inclusivo 2030”, financiado pelo Norte2030 – Apreciação e votação;
  - 1.5. Précia autorização da despesa Plurianual pela Assembleia Intermunicipal para a aquisição de serviços especializados para o desenvolvimento de um Diagnóstico e Implementação de um programa de capacitação cultural, no âmbito da operação “Cávado + Inclusivo 2030”, financiado pelo Norte2030 – Apreciação e votação;
  - 1.6. Précia autorização da despesa Plurianual pela Assembleia Intermunicipal para a “Aquisição e implementação de painéis digitais interativos com ligação aos sistemas de geolocalização dos autocarros no território do Cávado”, no âmbito da operação “Info MOB Cávado” financiado pelo Norte2030, condicionada à aprovação da Revisão do Plano Plurianual de Investimentos.

O Senhor Presidente da Mesa procedeu à comunicação da ausência do deputado João Filipe Monteiro Marques, com falta justificada, estando presente o deputado substituto Manuel Joaquim Pinto da Silva Barbosa; da ausência do deputado Augusto Manuel Martins Braga, com falta justificada, sem substituição em tempo oportuno; da ausência do deputado Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, com falta justificada, sem substituição em tempo oportuno; Ivone Manuela Faria Cruz Batista com falta justificada, sem substituição em tempo oportuno; ausência do deputado José Brito Faria, com falta justificada, sem substituição em tempo oportuno; ausência do deputado José Manuel Araújo Cardoso, com falta justificada, sem substituição em tempo oportuno; ausência do deputado José Carlos da Silva Brito, com falta justificada, sem substituição em tempo oportuno; ausência do deputado Aires Francisco de Macedo Fumega, com falta justificada, sem substituição em tempo oportuno.-----

O Senhor Presidente da Mesa solicitou uma alteração à sequência da ordem de trabalhos, com a apresentação em simultâneo dos pontos 1.2, 1.4, 1.5 e 1.6 em simultâneo, sendo, no entanto, votados separadamente. Tratando-se em primeiro lugar do ponto 1.1 e do ponto 1.3. Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade.-----

**1.1. - Ata da reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal do Cávado realizada no dia 28 de outubro de 2024 – Apreciação e votação;**-----

Após dispensa da leitura da ata, solicitada pela Mesa e aprovada por unanimidade, foi o conteúdo da ata colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria com quatro abstenções do PSD-----

**1.3 - Primeira alteração do Mapa de Pessoal para 2025 - Apreciação e votação;**-----

Após dispensa da leitura da proposta, solicitada pela Mesa e aprovada por unanimidade pelos senhores deputados da Assembleia. O Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, Dr. Rafael Amorim, passou à apresentação do ponto, referindo que se trata que de um lugar para um jurista, passando a explicar os motivos: o lugar é necessário para o tratamento interno de contraordenações rodoviárias, que no momento esta CIM já tem mais de 70 e para dar apoio numa eventual central de recrutamento que estamos a tratar junto da DGAEP-----

O ponto foi colocado à votação, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia solicitou ao Senhor Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, Dr. Rafael Amorim, que procedesse à apresentação dos pontos 1.2, 1.4, 1.5 e 1.6 em simultâneo.-----

O Primeiro Secretário Executivo da CIM do Cávado, Dr. Rafael Amorim, começou por referir que que a realização da Assembleia Extraordinária está relacionada com questões relacionadas com fundos comunitários, mais concretamente, a necessidade de antecipar a execução dos fundos. Referiu ainda que atendendo às solicitações dos Senhores Deputados faria uma breve apresentação da Estratégia Cavado 2030, que foi aprovada em 2021 e depois concretizada em 2024.-----

Começou por referir que a CIM Cávado contratualizou em 24 de Abril do ano passado, 135 milhões de euros com o Norte 2030, significa isto que não são 135 milhões de euros para a Comunidade Intermunicipal gastar, mas sim 135 milhões que juntamente com os seus municípios vão de encontro aquilo que são as prioridades do Norte 2030 e da própria Comissão Europeia. Tendo sido assinado o contrato em 24 de abril de 2024, os primeiros regulamentos específicos saíram no final do primeiro semestre de 2024, os avisos foram publicados durante o segundo semestre e as orientações do Norte 2030 saíram em dezembro e janeiro de 2025. Tudo isto criou alguns constrangimentos a nível da fluída execução de um programa de fundos europeus. Indicou as principais rubricas por tipologia de ação para o período de programação, que começou em 2021 e por isso nos encontramos a meio do período de programação. Referiu ainda que a razão de exposição dos valores do da Estratégia Cávado 2030 para além de uma questão transparência, reforçando que estes já tinham sido mostrados durante o ano passado, o certo é que o Norte 2030 começou a pressionar para apresentação de execução e de entre outras regras, derivando as mesmas da Comissão Europeia, as entidades intermunicipais e os municípios, são obrigados a executar até 30 de setembro, 30% das dotações previstas e, no caso do Fundo Social Europeu, 20%. Acrescentou ainda que em toda a região Norte têm de ser executados e pagos 500 milhões de euros, em setembro deste ano. Isto coloca-nos muitos constrangimentos, desde logo, para os municípios do Cávado, porque os regulamentos e os avisos só saíram no segundo trimestre de 2024, quando se estavam a criar os O.P., ou seja, quando os próprios municípios estavam a decidir os projetos que pretendiam executar, por outro lado, não obstante de terem existido medidas de aceleração por parte do governo no sentido de aligeirar processos de fiscalização preventiva junto do tribunal de contas, temos serviços técnicos a dizer que não têm segurança para avançar com as revisões de projeto, por exemplo, porque os contratos ainda não estão financiados, porque o Norte2030 ainda não fez a supervisão.

O Dr. Rafael Amorim indicou ainda que a CIM Cávado neste momento está a cumprir com as datas que foram previstas, ou seja, tinha que rever até 15 de janeiro todas as candidaturas que



foram apresentadas até 30 de dezembro, que já foi feito, e tem agora de rever todas as apresentadas no mês de janeiro, que são mais 60, tendo acrescentado que a CIM irá cumprir essa meta.-----

O Primeiro Secretário referiu ainda que este é o motivo da reunião extraordinária desta Assembleia Intermunicipal. A revisão orçamental que ora se propõe e aprovação de encargos plurianuais dos quatro projetos em causa, só seria feita em abril, aquando da reunião ordinária, contudo como o Norte 2030 está a impor esta aceleração de execução, a CIM não tive outra hipótese, que não seja, tentar antecipar ao máximo a execução. Anunciou que algumas ações já foram iniciadas, mas outras não foi possível porque é necessário a aprovação da revisão orçamental e a aprovação dos encargos plurianuais por parte da Assembleia Intermunicipal.-----

O Primeiro Secretário informou que o projeto "Info MOB Cávado", é um dos projetos que a CIM teve que antecipar e informou que espera conseguir tê-la executada pelo menos nos 30% necessários em setembro deste ano. Indicou que é uma operação que tem um valor global de meio milhão de euros e que se espera que até setembro consiga ter cerca de 150 ou 160 milhões de euros executados. Acrescentou que com este projeto se pretende implementar cerca de 79 displays digitais interativos. Informou que existem perto de duas mil e duzentas paragens de autocarros em toda a concessão, pelo menos em 79 delas, aquelas que têm mais fluxo, serão instalados painéis que dão, entre outras informações, a indicação do tráfego em tempo real. O funcionamento destes painéis irá decorrer de fontes de energias renováveis, designadamente, de painéis solares. Informou que este é um dos projetos que é preciso a revisão da rubrica orçamental para dotar o plano plurianual do orçamento da CIM do valor necessário, para poder desencadear o procedimento de contratação pública e também aprovar o encargo plurianual nesta Assembleia. Acrescentou que se o concurso público internacional correr conforme planeado não será necessário executar esta operação no ano de 2026, mas como existe ainda alguma possibilidade de não ser possível executar a totalidade em 2025, já fica com o encargo plurianual aprovado o que permite desde já prever a verba para o ano de 2026.-----

O Primeiro Secretário deu nota de quatro milhões de euros para o sistema de incentivos de base territorial, referindo que saiu recentemente um aviso de 2,5 milhões e irá terminar no final de fevereiro de 2028, tendo a CIM feito diversas ações de sensibilização para a apresentação de candidaturas. Referiu ainda, que a CIM Cávado desde o início tem tido uma gestão muito conservadora, quer nas expectativas deste tipo de finamento, quer dos CAE's que podem ser financiados neste âmbito. Indicou que na presente data, a CIM tem 16 candidaturas e em princípio estas irão consumir o valor previsto no aviso de 2,5 milhões de euros. Referiu ainda que as prioridades que foram escolhidas têm como base no Master Plan Empreendedorismo, que já foi apresentado durante o ano passado aos Senhores Deputados e já tiveram acesso ao mesmo.-----

O Primeiro Secretário destacou ainda um outro projeto, o "Cávado Incubation Point" que se pretende realizar em articulação com as incubadoras que existem no nosso território, tais como, as de Esposende, Barcelos, Braga e de alguma maneira dar o "pulo" aos territórios de baixa densidade, mas, em princípio, é uma das operações que irá transitar para o ano de 2026.-----

O Primeiro Secretário ainda referiu uma ação que está fora da contratualização, mas é um projeto intermunicipal, chamado projeto "I2C – Investimento e Inovação no Cávado" que considera interessante porque a CIM está a tentar alinhar este tipo de candidaturas e projetos para aquilo que possa vir a ser o quadro comunitário de 2028/2034. Tendo o Primeiro Secretário aproveitado para fazer uma referência para um documento que foi publicado recentemente pela Comissão Europeia, de 10 páginas, onde estão as principais prioridades da Comissão Europeia para o quadro comunitário que vem a seguir, que é o de 2028/2034. Referiu que o que a Comissão Europeia pretende é reduzir de 50 fundos para 3 fundos, dar um enfase muito grande na defesa. Os 3 fundos serão: política de coesão e agrícola, competitividade e inovação e o terceiro a defesa e política de segurança. Considerou uma mudança total do paradigma dos

Fundos Europeus. Na sua opinião o documento de 10 páginas é o documento mais importante aprovado pela Comissão Europeia nos últimos anos relativamente à política de coesão.-----

O Primeiro Secretário referiu, que como isto já é algo que se vai sabendo e vai-se falando, já pelo menos há dois anos, e muito pela interação com outras regiões na União Europeia, que também têm estratégias territoriais integradas como esta CIM e algumas ligações que a CIM tem construído no seio da Comissão Europeia, esta CIM decidiu apostar numa candidatura de perto de 885 mil euros denominada de "Ações coletivas de base intermunicipal" tendo sido uma aposta da CIM, a competitividade e a inovação. Afirmou ainda, que um dos projetos mais interessantes da CIM, é um projeto que já foi iniciado em janeiro deste ano com a Nova IMS, da Universidade Nova de Lisboa, que trabalha em parceria com a COTEC Portugal, sendo estes dois grandes "players" a nível nacional do universo da inovação, irão criar um algoritmo que consegue identificar os fatores de competitividade de cada um dos territórios, ou seja permite identificar de cada um dos seis municípios do Cávado o que que eles têm de atrativo para uma empresa se sediar, tendo sempre como foco a inovação. A adjudicação tem um valor aproximado de 70 mil euros.-----

Ao nível da Proteção civil, o Primeiro Secretário destacou um projeto, cujo objetivo é a aquisição de um veículo de apoio operacional. Destacou que a CIM Cávado tem feito um trabalho de muita proximidade com os agentes da Proteção Civil, através do Gabinete de Proteção Civil da CIM, com mais incidência o ano passado, em que se fez um grande relatório que obrigou à reunião com todos os agentes no território e perceber onde é que pode se integrar e ajudar, quer no planeamento, quer no aconselhamento a nível dos fundos europeus. Referiu ainda que o veículo que se pretende adquirir tem exatamente a ver com esta função da CIM. Indicou ainda que há mais duas operações a nível da proteção civil que ainda estão a ser trabalhadas. -----

Quanto ao tema Competências e Qualificações da Administração Local, o Primeiro Secretário referiu que a Formação Intermunicipal tem previsto um milhão de euros, tendo afirmado que se trata do maior pacote financeiro que a CIM Cávado teve nesta área. A formação é dedicada aos trabalhadores dos municípios da CIM Cávado, desde os cargos de dirigentes aos assistentes operacionais, para um período de 4 anos. Referiu ainda, que esta é uma das operações que também está sujeita ao cumprimento das metas de execução, sendo da opinião que atendendo à natureza da operação é difícil o cumprimento da meta. Indicou ainda que a CIM está em diálogo com o Norte 2030 no sentido de perceber como é que é possível iniciar rapidamente estes cursos, de forma a existir algum tipo de investimento, alguma execução, em setembro. Relativamente aos Planos de Política Social, referiu que estão relacionados com a melhoria da qualidade de vida dos setores mais frágeis da sociedade, nomeadamente dos idosos, recorrendo à cultura, às competências artísticas, ou seja, potencializar as atividades que levem também a uma maior longevidade. Ainda inclui o diagnóstico de implementação de programas de capacitação cultural relacionados à capacitação de jovens de grupos desfavorecidos e ao fortalecimento de uma rede local que já existe: Inclui também medidas que potenciam a melhoria de vida de pessoas deficientes e com incapacidades. Estando previsto um total de 890 mil euros, para ser também executado ao longo de 4 anos. Relativamente ao novo Programa de Combate ao Insucesso Escolar, referiu o Primeiro Secretário, que estão previstos 834 mil euros, que basicamente vem continuar os programas que fomentam uma rede colaborativa de trabalho entre a comunidade educativa. Por último o Primeiro Secretário fez referência ainda ao "Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações de Nível Intermédio", que se trata da oferta formativa, constituindo uma competência da CIM.-----

Relativamente ao ponto 1.2 "Primeira revisão ao orçamento de 2025", o Primeiro Secretário referiu que esta resulta do reforço das dotações no Plano Plurianual de Investimentos dos projetos "Info MOB Cávado" e "Capacitação no âmbito da Proteção Civil"-----

Relativamente aos pontos: 1.4, 1.5 e 1.6, o Primeiro Secretário expôs que se tratam de pedidos de autorizações prévias para a realização de despesas plurianuais.-----

O deputado João Nogueira, do Partido Socialista, apresentou uma intervenção, começando por referir que a presença de todos na reunião extraordinária se trata de um ato cívico. Deu evidência aos três projetos, cuja aprovação de encargos plurianuais, estão sujeitos a votação nesta Assembleia. Na sua opinião, são do interesse das populações, dois de carácter social relacionados sobretudo com a terceira idade, que permitem promover a longevidade e a autonomia dos mais idosos, através de trabalhos da agricultura, da arte, muito importantes na redução do isolamento, uma vez que na sua opinião, o isolamento está na proporção direta da idade e trabalhar essas áreas é sempre muito importante. O outro relacionado com a área dos Transportes do Cávado, considera um projeto muito interessante que dá comodidade aos utentes dos transportes. Acrescenta que que tudo o que se possa fazer para melhorar a vida dos cidadãos merece da parte do partido socialista o seu apreço e a sua aprovação. Refere que são três projetos, um de 500 mil euros mais IVA e os outros 135 mil euros mais IVA, um tem a ver com o diagnóstico e outro com a implementação. Anuncia que o grupo intermunicipal do Partido Socialista aprova os três projetos, assim como a revisão orçamental. -----

O deputado Carlos Neves, do CDS-PP, apresentou uma intervenção, anunciando, desde logo, que o CDS-PP apresenta a concordância dos pontos sujeitos a aprovação. Começou por se focar num tópico que o Primeiro Secretário da CIM Cávado, Rafael Amorim, apresentou relativamente à execução da contratualização e relativamente às medidas de aceleração tendo apresentando a sua preocupação com a existência de recursos internos para este efeito questionando se será necessário apresentar um reforço extraordinário, para por exemplo fazer face aos avisos dos sistemas de incentivos de base territorial.-----

Reforça ainda, que todos os projetos apresentados vão exigir um esforço adicional das equipas da CIM Cávado, não só na preparação dos concursos e das candidaturas, como depois no seu processo de acompanhamento e execução, tendo questionado se esta situação irá configurar um cenário de reforço de equipas da CIM Cávado, questionando ainda, se fará ou não sentido começarmos a pensar num plano de contingência relativamente a este assunto, porque algumas das operações têm também processos de contratação pública complexos e de alguma forma podem configurar o deslizamento de prazos.-----

O deputado João Batista, da CDU, apresentou uma intervenção, começou por lamentar o facto da União Europeia mudar as "regras a meio do jogo", nomeadamente a obrigação da execução de 30% da contratualização até 30 de setembro. Considera que os decisores políticos deviam pressionar a Comissão Europeia para que o prazo não fosse tão apertado, até 30 de setembro. Considera que é uma forma da Comissão Europeia não conseguir realizar este quadro e partir já para o próximo.-----

O deputado João Alcaide, do PSD, apresentou uma intervenção, começou por referir que fazia dele as palavras do deputado João Nogueira relativamente a participação dos senhores deputados na reunião extraordinária da CIM Cavado. Considera que pelo conjunto de intervenções da CIM Cávado e volume de investimento, leva a pensar no reenquadramento das estruturas das CIM'S. Expressou um agradecimento à apresentação que foi feita, pelo Primeiro Secretário, relativamente aos projetos no âmbito do Norte2030, que de uma forma clara, concisa e abrangente, permitiu a todos ter um deslumbramento daquilo que se passa em termos de atividade da CIM Cávado. Referiu que tendo a contratualização ocorrido em abril de 2024, a publicação de regulamentos específicos em meados do ano passado e, entretanto, a publicação dos avisos, são prazos muito apertados, a juntar à pressão que agora é feita relativamente à execução até 30 de setembro. Referiu, no entanto, que a CIM Cávado tem cumprido esses mesmos prazos, considerando por isso, que é digna da confiança. Apresentou também solidariedade perante esses prazos que são naturalmente difíceis de cumprir, que exigem muito esforço e trabalho por parte dos serviços da CIM. Relativamente aos pontos que estão em votação, destacou o projeto "Info MOB Cávado", nomeadamente, o acréscimo de utilização do transporte coletivo em 2024. Referiu que em 2024 se registaram 3,2 milhões de passageiros que

significa um aumento de 30% face ao período homólogo. Considera que as medidas previstas no projeto "Info MOB Cávado", nomeadamente a instalação de 79 painéis digitais interativos, com ligação por sistema de georreferenciação, vai permitir uma melhoria da informação dos utilizadores do transporte coletivo e consequentemente vai aumentar a confiança nesse mesmo transporte. Destacou ainda a sustentabilidade associada à energia solar que "alimenta" os painéis, referindo que também por esta razão se deve ter confiança nos números dos utilizadores de transporte coletivo que já foram excelentes em 2024, mas com um projeto como este, serão ainda mais num futuro próximo. -----

O Primeiro Secretário, Dr. Rafael Amorim, esclarecendo as questões feitas pelos senhores deputados, dirigindo-se primeiro ao deputado Carlos Neves, referiu que mais do que estar preocupado se a CIM Cávado tem equipa técnica para cumprir, se encontra mais preocupado com os municípios do Cávado, porque tem conhecimento de relatos de equipas dos municípios que estão de forma exaustiva a apresentar candidaturas. Referiu ainda que quando esta CIM percebeu a exigência quanto aos prazos de execução, reduziu as expectativas, e do pacote 135 milhões de euros, foi opinião do conselho intermunicipal e do secretariado executivo, municipalizar o que fosse possível e deixar a nível intermunicipal aquilo que efetivamente tivesse utilidade nesse âmbito. Assim, a aposta foi no empreendedorismo, na formação intermunicipal, nos programas ligados à parte social em continuidade do que já vinha a ser feito. Por isso, neste aspecto a CIM Cávado encontra-se confortável, o que não quer dizer que não haja necessidade de reforçar os quadros no futuro. Acrescentou ainda, que neste momento esta CIM terminou um procedimento de mobilidade interna, para um engenheiro civil, com competências para análise de candidaturas ligadas à parte ambiental, saneamento e água. -----

Referiu ainda, que fruto de uma gestão muito criteriosa e muito cuidada e de gestão de expectativas, esta CIM identificou durante os anos 2023/2024, quais as áreas que pretendia trabalhar, nomeadamente, o têxtil, sistemas de informação, metalomecânica e turismo rural nos territórios de baixa densidade, tendo limitado a abertura de avisos nessas áreas, evitando uma "avalanche" de candidaturas que não iriam ter financiamento. -----

Respondendo ao senhor deputado João Batista, o Primeiro Secretário, referiu que a culpa da pressão de execução não é da Comissão Europeia. Quando este quadro foi negociado em 2013/2014, o acordo de parceria aprovado previa efetivamente a chamada regra N+3, que consta num artigo e que diz claramente que no terceiro ano de execução deste programa, ou seja, no ano 2025, esta regra de execução deve estar cumprida. Acrescenta que a própria contratualização da CIM refere uma meta de execução até 2025, ou seja, as regras estavam estabelecidas. Acrescentou que o que se passa é que os meios humanos são limitados e atendendo à concentração de atenção no PRR, com a necessidade de execução de forma rápida até 2026, foi muito deixado para trás a questão do PT 2020-30. -----

Ainda sobre o mesmo assunto, o Primeiro secretário referiu que já em 2021 muitas entidades intermunicipais entre quais a CIM Cávado, alertaram para a necessidade de abertura dos avisos porque existiam situações de transições de quadro, de projetos de continuidade, que não estavam a ser acauteladas. Por isso, efetivamente, há um conjunto de razões, como COVID, Guerra da Ucrânia, PRR que contribuíram para o atraso da execução. -----

O Senhor Presidente da Mesa procedeu à votação dos pontos individualmente: -----

**1.2. - Primeira revisão ao orçamento de 2025 - Apreciação e votação-----**

O ponto foi colocado à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

**1.4 - Précia autorização da despesa Plurianual pela Assembleia Intermunicipal para a aquisição de serviços especializados para o projeto "Promoção da longevidade e da vida autónoma das pessoas idosas", no âmbito da operação "Cávado + Inclusivo 2030", financiado pelo Norte 2030 – Apreciação e votação-----**

O ponto foi colocado à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

**1.5 - Prévia autorização da despesa Plurianual pela Assembleia Intermunicipal para a aquisição de serviços especializados para o desenvolvimento de um Diagnóstico e Implementação de um programa de capacitação cultural, no âmbito da operação “Cávado + Inclusivo 2030”, financiado pelo Norte 2030 – Apreciação e votação**-----

O ponto foi colocado à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

**1.6. - Prévia autorização da despesa Plurianual pela Assembleia Intermunicipal para a &quot; Aquisição e implementação de painéis digitais interativos com ligação aos sistemas de geolocalização dos autocarros no território do Cávado&quot;, no âmbito da operação “Info MOB Cávado” financiado pelo Norte 2030, condicionada à aprovação da Revisão do Plano Plurianual de Investimentos – Apreciação e votação**-----

O ponto foi colocado à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Quando eram vinte e duas horas e dezanove minutos do dia dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, que ao abrigo de autorização deliberativa do plenário, e por unanimidade, conferiu todos os poderes à Mesa para elaborar, aprovar e assinar a minuta.-----

Braga, 17 de fevereiro de 2025

O Presidente da Mesa:

*Manoel Magalhães Barbosa*

O Vice-Presidente da Mesa:

*Manoel Magalhães de Paula*

A Secretária:

*Elisa Cecília Rodrigues Brandão*

